

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALBUFEIRA POENTE

ATA DO CONSELHO GERAL N.º 51

Esta ata contém:

3 páginas

Aos 27 dias do mês de março de 2024, pelas 18:00 horas, na sala B 26, sob a presidência do professor Jorge Serra, de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e nos termos do Regulamento Interno, reuniram-se os elementos convocados pelo presidente com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações;

Ponto dois: Análise e votação do relatório de Contas de Gerência;

Ponto três: Outros assuntos.

O Presidente do Conselho Geral, professor Jorge Serra, iniciou a reunião informando os conselheiros que, devido à urgência da realização da reunião, não foi possível enviar a proposta de ata da reunião n.º 50 e pôs à consideração dos conselheiros a leitura e votação da referida ata, tendo esta proposta sido aceite. Após a leitura da mesma, esta foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Foi ainda aprovado por unanimidade dos presentes que a conselheira Fernanda Lamy passará a ser a secretária permanente do Conselho Geral.

O professor Jorge Serra referiu que no dia 20 de março reuniu a Comissão Permanente do Conselho Geral, onde foram tratados os seguintes assuntos sobre o Procedimento Concursal para a eleição do/a diretor/a do Agrupamento:

- definição de procedimentos e calendarização;

- estabelecimento dos itens que se poderiam acrescentar (inserir) ou não no anúncio de abertura do mesmo.

Ficou ainda agendada para o dia 10 de abril uma reunião para verificação de documentos a enviar às instâncias devidas.

O Presidente da Comissão Administrativa Provisória (CAP), professor Henrique Silva, informou que representou o Agrupamento numa reunião que teve lugar na Câmara Municipal de Albufeira, no passado dia 25 de março, onde também estiveram presentes como representante do município a Vereadora da Educação, como representante da DGEstE a Delegada Regional e os representantes dos restantes Agrupamentos de Albufeira. Esta reunião teve como objetivo analisar a rede escolar do município ao nível dos Jardins de Infância (JI) e do primeiro ciclo, bem como planear o próximo ano letivo.

O professor Henrique Silva informou também que, com base nos números de que dispõe atualmente, estão asseguradas vagas no primeiro ciclo para todos os alunos que saem das escolas dos Jardins de Infância do Agrupamento. Caso se verifique falta de salas ao nível do Concelho de Albufeira, o Agrupamento pode tomar as seguintes medidas:

- abrir mais uma sala de primeiro ciclo na EB1/JI N° 1, sendo que nesse caso não iria abrir uma sala de Jardim de Infância;

- abrir uma sala de primeiro ciclo na EB da Guia, sendo que nesse caso seria utilizada a sala polivalente.

Relativamente à abertura de uma nova sala de Jardim de Infância no J.I. da Guia, o Agrupamento garantiu que os alunos que estão em lista de espera serão todos colocados, nomeadamente através dos seguintes procedimentos:

- cinco alunos em vagas que surgiram, entretanto, nos Jardins de Infância do Agrupamento.

- os restantes alunos serão colocados nas novas salas de JI que vão abrir nas escolas do Agrupamento de Escolas de Albufeira.

O mesmo professor destacou ainda que levou a “questão” dos telemóveis a Conselho Pedagógico e a opinião não foi consensual, entendendo que o mesmo deverá ser discutido a nível concelhio.

Finalmente o Presidente da CAP referiu que recebeu orientações do Ministério da Educação para realizar um procedimento concursal, com o objetivo de substituir os computadores portáteis dos Kit Digitais que estão inutilizados ou dados como extraviados.

A conselheira Patrícia Cardoso questionou se a sala B28 também seria contemplada com material informático, já que os alunos do Ensino Noturno não têm direito ao Kit Digital. Considerou ainda que estes alunos deviam ter os mesmos direitos que os outros. O Presidente da CAP respondeu que está a tentar resolver o problema.

No que concerne ao ponto dois da ordem de trabalhos, e pelo facto de ter sido enviado o Relatório de Contas de Gerência a todos os presentes antes da reunião, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Presidente da CAP, para que fizesse uma apresentação sobre o referido relatório. De seguida, prontificou-se para esclarecer as dúvidas que os conselheiros pudessem ter tido ao analisarem o Relatório de Contas de Gerência.

As conselheiras Lurdes Cristóvão e Ana Carolina Sousa questionaram o Presidente da CAP sobre se os saldos que transitam de um ano para o outro não podiam ser aplicados em material informático que encontra obsoleto. O Presidente retorquiu que os dinheiros devolvidos estão atribuídos a determinadas rubricas, só podendo ser gastos nas mesmas, e que o material informático entra numa rubrica específica, estando o município a desenvolver um procedimento concursal relativamente ao material referido.

O conselheiro Daniel Mendes perguntou de onde vinha o dinheiro do Orçamento Participativo das Escolas, tendo o Presidente da CAP respondido que vem do Orçamento de Estado.

A representante do município, Dr.^a Cláudia Guedelha, explicou que, com a transferência de competências para a autarquia, também esta teve que se adequar à nova realidade e adaptar a contabilidade para responder o melhor possível às necessidades financeiras de cada agrupamento.

Finalmente o professor Henrique Silva destacou o facto de a autarquia estar muito empenhada e ser bastante sensível aos problemas financeiros dos agrupamentos.

Seguidamente os conselheiros presentes aprovaram por unanimidade o Relatório da Conta de Gerência do Agrupamento.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata constituída por 3 páginas que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Reunião:

Jorge Serra:

A Secretária:

Fernanda Lamy:

